

REVISTA PAULISTA
DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ARTIGO ORIGINAL

Aleitamento materno, introdução precoce de leite não materno e excesso de peso na idade pré-escolar

Viviane Gabriela Nascimento^{a,*}, Janaína Paula Costa da Silva^b,
Patrícia Calesco Ferreira^c, Ciro João Bertoli^d e Claudio Leone^a^a Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil^b Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Trairi, RN, Brasil^c Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil^d Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil

Recebido em 7 de dezembro de 2015; aceito em 29 de maio de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Aleitamento materno;
Alimentação complementar;
Sobrepeso;
Pré-escolar;
Obesidade

Resumo

Objetivo: Investigar relações existentes entre excesso de peso em pré-escolares, duração do aleitamento materno e a idade de introdução de leite não materno.

Métodos: Estudo transversal de amostra representativa de 817 pré-escolares, 2-4 anos de idade, de creches municipais de Taubaté. O peso e a altura das crianças foram mensurados nas creches em 2009, 2010 e 2011. Calculado o escore z de Índice de Massa Corporal (zIMC), as crianças foram classificadas como risco de sobrepeso ($zIMC \geq 1$ a < 2) ou como excesso de peso ($zIMC \geq 2$). A análise dos dados foi feita por comparação de proporções, coeficiente de correlação e regressão linear multivariada.

Resultados: A prevalência de risco de sobrepeso foi 18,9% e de excesso de peso (sobrepeso ou obesidade) de 9,3%. A mediana de duração do aleitamento materno e a idade de introdução do leite não materno foi de 6 meses. O zIMC da criança evidenciou correlação direta com o peso ao nascer ($r=0,154$; $p<0,001$) e com o Índice de Massa Corporal (IMC) materno ($r=0,113$; $p=0,002$). A correlação foi inversa com a duração total do aleitamento materno ($r=-0,099$; $p=0,006$) e a idade de introdução de leite não materno ($r=-0,112$; $p=0,002$). Não houve correlação entre o zIMC da criança com o comprimento ao nascer, duração do aleitamento exclusivo e idade da mãe.

Conclusões: Quanto mais precoce a introdução de leite não materno, maior a correlação com excesso de peso na idade pré-escolar.

© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade de Pediatria de São Paulo. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2016.05.002>

* Autor para correspondência.

E-mail: vivianegnasc@hotmail.com (V.G. Nascimento).

KEYWORDS

Breastfeeding;
Complementary
feeding;
Excess weight;
Preschooler;
Obesity

Maternal breastfeeding, early introduction of non-breast milk, and excess weight in preschoolers**Abstract**

Objective: Investigate associations between excess weight in preschool children, breastfeeding duration and age of non-breast milk introduction.

Methods: Cross-sectional study of a representative sample of 817 preschool children, aged 2 to 4 years, attending municipal day care centers in the city of Taubaté. The weight and height of children were measured in the day care centers in 2009, 2010 and 2011. The body mass index z-score (BMIz) was calculated and children were classified as risk of overweight (BMIz \geq 1 to <2) or excess weight (BMIz \geq 2). Data analysis was carried out by comparison of proportions, coefficient of correlation and multivariate linear regression.

Results: The prevalence of risk of overweight was 18.9% and of excess weight (overweight or obesity) was 9.3%. The median duration of breastfeeding and age of introduction of non-breast milk was 6 months. The child's BMIz showed direct correlation with birth weight ($r=0.154$; $p<0.001$) and maternal Body Mass Index (BMI) ($r=0.113$; $p=0.002$). The correlation was inverse with the total duration of breastfeeding ($r=-0.099$; $p=0.006$) and age at non-breast milk introduction ($r=-0.112$; $p=0.002$). There was no correlation between the child's BMIz with birth length, duration of exclusive breastfeeding and mother's age.

Conclusions: The earlier the introduction of non-breast milk, the higher the correlation with excess weight at preschool age.

© 2016 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade de Pediatria de São Paulo. This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Introdução

O aleitamento materno representa forma natural e adequada de alimentar uma criança nos primeiros meses de vida, propicia crescimento e desenvolvimento adequados.¹ Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde preconiza que o aleitamento materno exclusivo seja mantido até os seis meses e que a sua complementação com outros alimentos é necessária somente a partir dessa idade.²

Diversos estudos têm mostrado que o aleitamento materno é um fator de proteção tanto para a desnutrição quanto para a obesidade.³⁻⁵ O momento de introdução de outros alimentos, inclusive sólidos, durante a infância também tem sido considerado um aspecto importante na atenção à criança, até por suas possíveis consequências sobre a saúde ao longo de toda a vida.⁶ O momento de introdução e a quantidade de alimentos sólidos^{7,8} introduzidos na dieta das crianças, no início da vida, podem levar a um aumento do risco de desenvolver obesidade precocemente e as comorbidades a ela associadas.^{9,10}

A obesidade, atualmente, é um dos grandes desafios da saúde pública, inclusive na pediatria, desde os lactentes até a adolescência. Nesse contexto, sabe-se que os primeiros meses de vida são apontados como cruciais para o desenvolvimento da obesidade.^{11,12} A introdução precoce de alimentos sólidos, particularmente antes dos 4 meses de vida, se associa a um aumento do ganho de peso e até de gordura corpórea durante a infância,^{13,14} fatores esses considerados predisponentes à obesidade futura.¹⁵

Existe ainda controvérsia em relação à proteção do leite materno no desenvolvimento da obesidade. Enquanto alguns estudos sugerem que o aleitamento materno pode proteger as crianças quanto ao desenvolvimento de sobrepeso ou

obesidade, outros sugerem que o fato de iniciar a introdução de alimentos complementares o mais próximo do recomendado seja o fator de proteção contra o excesso de peso.^{3,5}

Nesse contexto, o objetivo deste estudo é investigar as possíveis relações existentes entre excesso de peso na idade pré-escolar e duração do aleitamento materno e idade de introdução de leite não materno, com controle de peso e comprimento ao nascer, além de algumas características maternas de risco para o desenvolvimento precoce de excesso de peso.

Método

Estudo transversal feito em creches municipais de Taubaté, Estado de São Paulo, Brasil, com crianças em idade pré-escolar, originalmente previsto para avaliar o crescimento e o estado nutricional dos ingressantes durante os anos letivos de 2009, 2010 e 2011.

Para o cálculo da amostra, foi considerada uma diferença de 1/3 de desvio padrão no escore z de Índice de Massa Corpórea (zIMC), com suposição de desvio padrão de 1,2 de zIMC, para um poder de teste de 90% e um alfa de 5%. O total mínimo estimado como necessário foi de 248 crianças que, acrescido de 10% para repor possíveis perdas ou recusas, resultou em amostra inicial de 273 pré-escolares necessária para cada ano letivo de avaliação.

A amostragem foi probabilística e aleatória por conglomerados, teve como unidade amostral as próprias creches, baseada na listagem da Secretaria de Educação da cidade. Das 59 creches existentes nessa listagem, foram sorteadas nove creches municipais e chegou-se a 288, 246 e 283 pré-escolares entre 2 a 4 anos incompletos, avaliados em 2009, 2010 e 2011, respectivamente.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8813726>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8813726>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)